

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 531

Data: 18.11.84 Pg.: _____

Filhos impedem índia de morrer em ritual de fogo

CAMPO GRANDE, MS — A índia Henriqueta Marcelina, 40 anos, da tribo kaio-wa, foi salva de morrer em uma fogueira por dois de seus filhos, segundo comentários que correm na Aldeia Jacaré, que fica no Posto Indígena do Município de Amambai, em Mato Grosso do Sul.

Henriqueta teria se comprometido a morrer queimada, na última sexta-feira, durante ritual religioso dos Kaiowas, num sacrifício aos "deuses que mandaram chuva" durante esta semana, salvando as plantações daquela nação indígena.

A mulher foi medicada no Hospital da Missão Kaiowa, na cidade de Dourados, onde médicos e enfermeiras que não quiseram se identificar confirmaram o ritual. De lá, a índia, que não fala o português, foi transferida para a Santa Casa de Campo Grande, onde está internada como sendo da tribo terena, para desfrutar do convênio. Seu estado, segundo o Delegado

Regional da Funai, Chafic João Thomas, é grave.

Thomas explicou que a tribo terena não realiza nenhum ritual religioso, devido ao alto grau de adaptação à sociedade dos brancos, mas os kaiowas "são useiros e vezeiros nesses tipos de rituais". Entretanto — segundo o Delegado — "não houve nenhum sacrifício do gênero, pelo que podemos apurar". Segundo a enfermeira Rosely, que acompanhou o caso desde Dourados, a índia é epilética e, num dos ataques, acabou caindo numa fogueira, que normalmente os kaiowas fazem à noite, enquanto bebem a chamada "chicha", uma bebida feita com milho verde, fermentada e de alto teor alcoólico.

— Visitei Marcelina e o estado dela é muito grave — disse o Delegado da Funai — pois as queimaduras em diversas partes do corpo alcançaram o último grau.